



9ª Edição do Prémio Dignitas

Prémio *Dignitas* 2017

Está aberto o processo de candidatura à 9ª edição do Prémio *Dignitas*, uma distinção da Associação Portuguesa de Deficientes que conta com o apoio da Escola Superior de Comunicação Social e, na presente edição, da Fundação Vodafone Portugal. As candidaturas deverão ser formalizadas até ao dia **31 de março de 2018**, junto da sede da Associação Portuguesa de Deficientes, pessoalmente ou por correio.

O Prémio *Dignitas* destina-se a premiar os melhores trabalhos, publicados ou difundidos nos órgãos de comunicação social portugueses, realizados por profissionais da comunicação social, subordinados ao tema da deficiência e que promovam a dignidade das pessoas com deficiência, os seus direitos humanos e a sua inclusão social.

Podem concorrer profissionais da comunicação social portugueses ou residentes em Portugal e as candidaturas poderão ser individuais ou coletivas. Podem igualmente candidatar-se ao Prémio *Dignitas* estudantes de Comunicação das Escolas Superiores e Faculdades de todo o País. Os trabalhos nas categorias de Jornalismo e de Estudante não são cumuláveis.

As matérias a concurso, publicadas em 2017, terão necessariamente que ser editadas em português. Ao 1º Prémio é atribuído um valor pecuniário de 4.000,00 euros e às restantes categorias 2.000,00 euros a cada uma (Imprensa, Rádio, Televisão e Jornalismo Digital). No caso do Prémio *Dignitas* Jornalismo Universitário, o prémio é de 1.500,00 euros. O Júri poderá ainda atribuir Menções Honrosas.

A atribuição do Prémios *Dignitas* referente ao ano 2017 será efetuada no dia 7 de maio de 2018, no Auditório António de Almeida Santos, na Assembleia da República.



O júri responsável pela avaliação das candidaturas é composto por um representante da Associação Portuguesa de Deficientes, um representante da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, um representante da Amnistia Internacional e duas personalidades a designar.

Para consultar o regulamento do Prémio Dignitas visite o website da Associação Portuguesa de Deficientes www.apd.org.pt

Sobre a APD

A Associação Portuguesa de Deficientes, criada em 1972, tem por objeto a representação, promoção e defesa de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência portuguesas. Procura negociar e participar na elaboração da legislação, e em tudo que respeita à problemática das pessoas com deficiência, com organismos da Administração Central, Regional e Local e outras organizações. Desenvolve ações destinadas a sensibilizar, esclarecer e mobilizar a opinião pública para a amplitude e imperatividade da resolução dos problemas das pessoas com deficiência. A APD foi agraciada, em 10 de Dezembro de 2009, com o Prémio de Direitos Humanos da Assembleia da República e em 2014 com o título de Membro-Honorário da Ordem do Mérito da República Portuguesa.

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Na vanguarda da Comunicação

A Escola Superior de Comunicação Social, do Politécnico de Lisboa, é uma instituição de referência no ensino e na investigação nas áreas da Comunicação em Portugal.

A ESCS leciona cursos referentes aos graus de licenciado e de mestre, bem como pós-graduações, nas áreas científicas do Audiovisual e Multimédia, do Jornalismo, da Publicidade e Marketing, e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial. Todos os cursos visam uma formação de alto valor profissional, científico e de responsabilidade social, já que aliam a inovação científica e as tendências do mercado, e conjugam a componente concetual com saberes pragmáticos, tecnologia e experiências de cariz aplicado.

Esta estratégia manifesta-se, por exemplo, na organização e implementação de cursos de pós-graduação em áreas inovadoras, sempre em parceria com organizações líderes de mercado na sua área de atuação.

Desta forma, a Escola procura antecipar as necessidades de formação dos futuros profissionais da Comunicação.



A ESCS dispõe de um corpo docente altamente qualificado composto por doutorados e especialistas/profissionais reconhecidos no mercado em que atuam e de um conjunto de equipamentos tecnológicos, que permitem o desenvolvimento de projetos nas áreas da televisão/vídeo, rádio/áudio e multimédia. A Escola está equipada com: estúdios de televisão e de rádio; redação multimédia; salas de edição e pós-produção de vídeo; laboratórios multimédia e de informática; e laboratório de comunicação organizacional.

A articulação da ESCS com as empresas e as organizações não governamentais facilita o acesso dos diplomados ao mundo profissional. A permanente abertura da Escola à sociedade permite estabelecer protocolos com entidades reputadas na área da Comunicação, como a produtora SP Televisão, a RTP, a agência de publicidade Ogilvy, a consultora de comunicação LPM, entre muitas outras.

O sucesso dos alunos e diplomados é evidente, não só pela expressiva inserção no mercado de trabalho, mas também através da conquista de prémios nacionais e internacionais, em diferentes áreas da Comunicação.

A ESCS oferece, ainda, a oportunidade de os alunos participarem numa panóplia de atividades extracurriculares, as quais representam uma mais-valia para a sua formação pessoal, académica e profissional.

Site da ESCS: www.escs.ipl.pt

Para mais informações contacte:

Associação Portuguesa de Deficientes – 93 265 30 08